

Recolha Diária de Notícias Covid-19

(Notícias referentes ao dia 10 de Maio 2021)



Actualização da COVID-19 em Moçambique

Foram testadas 322 amostras nas últimas 24 horas, resultantes da vigilância activa, rastreio e testagem de contactos de indivíduos diagnosticados positivos para a COVID-19. Das amostras testadas, 298 amostras revelaram-se negativas e 24 positivas para a infecção da covid-19. Todos encontram-se em isolamento domiciliário e segundo o protocolo do Ministério da Saúde, neste momento decorre o processo de mapeamento dos seus contactos. Houve registo de mais 14 pessoas recuperadas, e 2 óbitos por Covid-19.

Assim, o país conta actualmente com 70,236 casos positivos, 67,799 recuperados, 825 óbitos por COVID-19 e 4 óbitos por outras causas.

(Rádio Moçambique, 19h30)

Introdução

*Este documento fornece uma visão geral das preocupações em relação ao novo corona vírus, SARS-Cov-2, que assola o mundo e Moçambique. Dá também a conhecer as acções desenvolvidas pelo Ministério da Saúde e Organizações não-governamentais (ONG's) visando combater a Pandemia. Esta é uma iniciativa do **Centro de Estudos de Paz, Conflitos e Bem-Estar– CEPCB**, e decorre desde 28 de Abril de 2020. Neste diário, a tabela de dados foi expandida para incluir dados da SADC (menos a RDC) e também dados de novos casos na região. O Diário tem também, sempre que actual, uma segunda secção com notícias corporativas, retratando o resumo da informação sobre o Covid-19 disseminada por instituições públicas, privadas e filantrópicas que não sejam órgãos de informação.*

MISAU anuncia dois óbitos e 24 infecções por Coronavírus em Moçambique. Moçambique registou, nas últimas 24 horas, mais duas mortes e 24 novas infecções por COVID-19, de acordo com dados divulgados hoje pelo Ministério da Saúde. As autoridades de saúde explicaram que os pacientes que perderam a vida são dois homens de 61 e 84 anos de idade. Todos são cidadãos nacionais e as mortes ocorreram esta segunda-feira. Moçambique contabiliza 825 mortes causadas pela COVID-19 desde o início da pandemia. Das novas infecções anunciadas, 21 ocorreram na região metropolitana do Grande Maputo e quatro na província de Nampula. Através de um comunicado de imprensa, a Saúde garantiu que todos os recém-infectados são moçambicanos com os quais o cumulativo sobe para 70.240. Ainda no período em alusão, cinco pessoas foram internadas e igual número teve alta hospitalar, havendo, actualmente, 29 pacientes ainda sob cuidados médicos. Existem, ainda, mais 14 recuperados da COVID-19, totalizando 67.799. Este número corresponde a 96.5% de todos os casos de infecção já registados no país. Moçambique tem 1.610 pessoas ainda infectadas pelo Coronavírus.

Disponível em <https://opais.co.mz/dois-obitos-e-24-infeccoes-por-coronavirus-em-mocambique/> consultado aos 10 de Maio de 2021 pelas 21h32min

Médicos da Covid-19 beneficiam de capacitação. MÉDICOS e enfermeiros, que actuam na linha da frente contra a Covid-19, no Hospital Geral da Polana Caniço (HGPC), na cidade de Maputo, vão beneficiar de cursos de especialidade em cuidados intensivos sem precisar de passar exames. A boa nova foi partilhada, hoje, em Maputo, pelo Ministro da Saúde, Armindo Tiago, durante a cerimónia de inauguração de um mural em homenagem aos profissionais de saúde das unidades sanitárias que tratam pacientes com a Covid-19. Segundo o Ministro da Saúde, a medida foi aprovada, recentemente, num encontro entre a Associação e Ordem dos Médicos, em reconhecimento ao esforço da classe, que deverá continuar a contribuir na luta contra a pandemia. Tiago indicou que o mural visa imortalizar o heroísmo dos profissionais de saúde que cumprem o juramento de salvar vidas, mesmo em meio a adversidades. Armindo Tiago indicou que as autoridades esforçaram-se para apetrechar o Centro de Internamento da Covid-19 da Polana Caniço e do Hospital Central de Maputo para responder a demanda imposta pela pandemia. Na ocasião, a directora-geral do HGPC, Hélia Mananze, informou que pelo menos 44 profissionais já tiveram Covid-19, dos 308 funcionários da unidade sanitária. A médica agradeceu as autoridades pelo reconhecimento e reiterou o compromisso da classe em salvar vidas.

Disponível em <https://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/capital/maputo/101873-medicos-da-covid-19-beneficiam-de-capacitacao> consultado aos 10 de Maio de 2021 pelas 21h35min

2ª FASE DA VACINAÇÃO: Perto de 36 mil pessoas abrangidas na capital. PELO menos 35.785 pessoas foram imunizadas contra a Covid-19, através da Covishield, durante as últimas duas semanas, na cidade de Maputo, no âmbito da segunda fase da vacinação, o que corresponde a uma cobertura de 91,9 por cento. Entre os abrangidos destacam-se doentes com diabetes, insuficiência renal, respiratória e cardíaca, agentes da Polícia da República de Moçambique e Municipal, militares, jornalistas, estudantes finalistas do curso de formação em Saúde, reclusos e funcionários prisionais, atletas e jogadores. A vereadora da Saúde e Acção Social, no Conselho Municipal da Cidade de Maputo, Alice de Abreu, indicou que na maioria dos grupos alvos foi vacinada 100 por cento da população prevista. Quanto aos profissionais de comunicação social, foram imunizados 1047 pessoas, contra 700 planificados. A vereadora referiu que 34 imunizados apresentaram efeitos adversos, como fraqueza, dor de cabeça e dor no local da vacinação, sintomas considerados ligeiros. Alice de Abreu referiu que as autoridades previam vacinar 38.943 pessoas na segunda fase da imunização, pelo que incluiu, ontem, na campanha, um total de 839 funcionários das farmácias privadas, da FARMAC e dos hospitais particulares.

Disponível em <https://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/tecnologias/101876-2-fase-da-vacinacao-perto-de-36-mil-pessoas-abrangidas-na-capital> consultado aos 10 de Maio de 2021 pelas 21h37min

Autoridades sanitárias reforçam medidas de prevenção da covid-19 face ao surgimento da variante indiana. O Ministério da Saúde (MISAU) está a reforçar as medidas de prevenção da covid-19 em todos os pontos de entrada do país, face ao surgimento da nova variante indiana da doença. A garantia foi dada, hoje em Maputo, pela Directora Nacional-adjunta de Saúde Pública. Benigna Matsinhe esclareceu que facto de Moçambique não possuir voos directos para a Índia representa uma vantagem para se evitar a entrada da variante indiana da covid-19, no país.

Disponível em <https://www.rm.co.mz/rm.co.mz/index.php/component/k2/item/16240-autoridades-sanitarias-reforcam-medidas-de-prevencao-da-covid-19-face-ao-surgimento-da-variante-indiana.html> consultado aos 10 de Maio de 2021 pelas 21h40min

Sector de bebidas alcoólicas sofre prejuízos com restrições impostas pela COVID-19. Associação dos Produtores e Importadores de Bebidas alcoólicas queixa-se de perdas avultadas resultantes das restrições impostas pelo Governo por conta da pandemia da COVID-19. A agremiação apela para o alargamento do horário de funcionamento dos *botles stores*, abertura de barracas e de outros locais similares. O mercado moçambicano consome, anualmente, 300 milhões de litros de cerveja. Do ano passado a esta parte o consumo caiu 100 milhões de litros, ou seja, para cerca de 200 milhões de litros, devido às restrições impostas para a prevenção da COVID-19. Quem o diz é a Associação dos Produtores e Importadores de Bebidas Alcoólicas, que esta segunda-feira manifestou a preocupação à imprensa. A associação diz, ainda, que 23 mil pessoas encontram-se afectadas com esta situação das restrições, onde há perda de postos de trabalho. Sustenta a afirmação olhando para milhares de barracas encerradas em todo país, as discotecas e outros locais de diversão nocturna que, neste momento, não funcionam em cumprimento as orientações contidas no decreto 24/2021 de 26 de Abril. A Associação dos Produtores e Importadores de Bebidas Alcoólicas considera, também, que foi excluído na última comunicação à Nação que determinou a reabertura de alguns sectores e manteve o encerramento das barracas e bares, bem como as quatro horas de funcionamento dos botles stores e áreas similares.

Disponível em <https://opais.co.mz/o-sector-de-bebidas-alcoolicas-sofre-prejuizos-com-as-restricoes/> consultado aos 10 de Maio de 2021 pelas 21h32min

Atualização dos dados relativos à Covid-19

Moçambique

(10 de Maio)

<u>Província</u>	Casos positivos	Novos Casos	Casos recuperados	Óbitos	Número de Testes
Cabo Delgado	3,445	0	3,426	12+1#	0
Niassa	2,553	0	2,521	3	1
Nampula	3,152	3	3,101	22	19
Zambézia	4,621	0	4,478	22	7
Tete	2,528	0	2,505	14	4
Manica	2,189	0	2,170	7	0
Sofala	4,584	0	4,257	23	1
Inhambane	4,028	0	4,004	11	0
Gaza	3,670	0	3,625	17	0
Maputo	10,427	11	9,597	55	65
Maputo-Cidade	29,039	10	28,116	639+3#	225
<u>Total</u>	70,236	24	67,799	829	322
Total de testes					528,627

* 825 Óbitos por COVID-19 e 4# Óbitos por outras causas.

Nota: O MISAU produz boletins diários sobre a situação epidemiológica em Moçambique com dados desagregados da região, do continente e do mundo <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletinsdiarios>

Atualização dos dados relativos à Covid-19 em alguns países

(10 de Maio)

País	Casos positivos	Novos casos	Casos recuperados	Óbitos	Número de Testes*
Moçambique	70,283	71	67,799	825	528,627
África do Sul	1,597,724	1,129	1,517,350	54,825	10,906,020
Angola	28,875	135	24,772	636	516,845
Botswana	49,041	624	46,290	751	1,086,267
Eswatini	18,482	2	17,784	671	193,179
Lesoto	10,773	0	6,427	319	84,079
Madagáscar	39,162	150	36,255	729	192,294
Malawi	34,180	9	32,164	1,153	236,537
Namíbia	50,209	139	47,384	691	401,470
Tanzânia**	509	0	183	21	N/D
Zâmbia	92,112	20	90,501	1,257	1,442,516
Zimbábwe	38,433	14	36,208	1,576	434,876

Fonte: (JohnHopkins Univerity <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>, Worldometer <https://www.worldometers.info/coronavirus/>), <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletins-diarios>

* Muitos países da região (exceptuando a África do Sul) não estão a testar de forma activa, o que faz com que não seja possível captar com maior rigor o número de infectados. A possibilidade de observar “cadeias de transmissão” fica neste caso comprometida, levando a ocorrência de casos de proveniência aparentemente inexplicável.

**A Tanzania já não segue os protocolos da Organização Mundial da Saúde na sua abordagem ao Covid-19, daí que a não ser que existam outros canais bilaterais de informação entre Moçambique e esse país vizinho, não existe como se saber oficialmente da situação na fronteira Norte de Cabo Delgado e Niassa.

A primeira notícia do presente resumo diário é reportada por diversos órgãos de comunicação social públicos e privados (TVM, TV Miramar, TV Sucesso, Stv, Rádio Moçambique), porém, por questões organizacionais só é referenciado um órgão de comunicação.

Maputo, 11 de Maio de 2021

Equipa editorial:

Milissão Nuvunga, Isabel Matias, Sheid Eura, Homaida Obra, Daniela Joane

Parceiro:

